

OS DETERMINANTES PARA O AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO BRASIL: UMA ABORDAGEM MULTIFATORIAL

JOSÉ VITOR ANTUNES LEITE; LUCAS REGIS DE OLIVEIRA SANTOS; LUCAS SOUZA FERRAZ; MARIA VITÓRIA OLIVEIRA DAMASCENO DOS SANTOS; MANUELA PETRY LIMA

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa, de caráter crônico, que afeta o desenvolvimento com impactos na interação social, comunicação e comportamento de maneira variada e individualizada. Geralmente se manifesta nos primeiros anos de vida, embora intervenções adequadas possam melhorar significativamente a qualidade de vida dessas pessoas. Ademais, há uma tendência global de aumento na incidência de casos diagnosticados de Transtorno do Espectro Autista (TEA), e essa tendência também se manifesta no Brasil. Diante disso e da importância de abordar essa condição de forma inclusiva e adaptativa promovendo a compreensão e a aceitação das crianças com TEA na sociedade, é imprescindível compreender os fatores determinantes desse crescimento. Identificá-los pode trazer contribuições substanciais para a formulação de estratégias preventivas e intervenções mais eficazes. **Objetivos:** Identificar os determinantes para o aumento da incidência de TEA no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos quantitativos e qualitativos, conduzida em novembro de 2023 nas bases de dados, BVS e SciELO. Utilizou-se os Descritores em Ciência da Saúde, com a seguinte associação: “Transtorno do Espectro Autista” AND “diagnóstico” OR “determinantes”. Foram incluídos estudos produzidos com base em dados brasileiros, em português, publicados na íntegra, no período de 2013 a novembro de 2023. Excluíram-se literatura cinzenta e artigos duplicados. **Resultados:** Dos 74 artigos encontrados, 4 foram incluídos. Os determinantes possivelmente associados para o aumento da incidência de TEA no Brasil são tanto fatores ambientais quanto mudança comportamental da sociedade. Nascidos na região sudeste, sexo masculino, baixo peso ao nascer, asfixia perinatal, parto prematuro configuram população de risco para TEA. Além disso, o desenvolvimento de estudo na área e mudanças nos critérios diagnósticos favoreceram aumento nos casos. **Conclusão:** O aumento da incidência do TEA no Brasil é multifatorial. Os fatores ambientais, mas principalmente o aumento nos estudos científicos sobre esse transtorno elevam o número de novos casos de TEA no país. Por fim, a limitação desta revisão reside na escassez de artigos relevantes, apenas quatro atendendo aos critérios de inclusão. Isso restringiu a análise, destacando necessidade de mais pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Determinantes, Diagnóstico, Incidência, Prevalência.